

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



A EFICÁCIA DAS TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DISPONIBILIZADAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ALÍVIO DA DOR ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Pesquisador(es): SOUZA, Mauro Celso de; WERNER, Marina; SOUZA, Bruna Rubia Carvalho de; ROSA, Josiell Raysel da.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade de Passo Fundo (UPF),
Curso de pós-graduação Lato Sensu em Nutrição Clínica Ambulatorial.
Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Nutrição.

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Curso de Medicina.

Pesquisador autônomo, Psicólogo.

Área: Ciências da Vida e Saúde.

Introdução: A dor é um frequente e indesejado sintoma em pacientes oncológicos, podendo ser um reflexo da doença orgânica ou dos tratamentos antineoplásicos instituídos. Ocasionalmente, a terapia farmacológica pode apresentar limitações no alívio desta condição, havendo a possibilidade da inclusão de medidas não farmacológicas, como as terapias complementares e integrativas em saúde, que abrange a arteterapia, ayurveda, biodança, medicina tradicional chinesa/acupuntura, medicina antroposófica, homeopatia, dança circular, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, plantas medicinais/fitoterapia, termalismo Social/crenoterapia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, aromaterapia, bioenergética, constelação familiar, terapia comunitária integrativa, yoga, apiterapia, cromoterapia, geoterapia, hipnoterapia, ozonioterapia, terapia de florais e imposição de mãos. **Objetivo:** Avaliar a eficácia das terapias complementares e integrativas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no alívio da dor oncológica. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, realizada através de estudos publicados entre os anos de 2016 e 2020, encontrados na base de dados PubMed por meio de descritores validados pelo Descritores em Ciências

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



da Saúde e critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Foram selecionados 9 artigos, dos quais, 5 pesquisaram e demonstraram a efetividade da acupuntura no alívio da dor e redução no uso de analgésicos. 1 estudo elencou a redução da gravidade da mucosite e intensidade da dor por meio da utilização do xarope fitoterápico de plantago major L. O artigo que estudou a reflexologia demonstrou a redução na intensidade da dor. A hipnose e a musicoterapia não demonstraram eficácia no alívio da dor oncológica entre os estudos selecionados. **Conclusão:** A acupuntura é a terapia mais estudada e com maior eficácia no alívio da dor oncológica, seguida pelos fitoterápicos e reflexologia. É necessário mais respaldo técnico-científico para a inclusão e utilização das práticas complementares e integrativas com mais segurança e eficácia no alívio da dor oncológica, pois há uma variabilidade de terapias que podem ser utilizadas, visto que, possuem diversas finalidades, e elencar a utilização específica de cada uma é necessário.

Palavras-chave: Dor. Neoplasias. Terapias Complementares. Revisão Sistemática.

E-mails: mauroosouzaa@hotmail.com

marinacwerner@gmail.com

brunarubia.ufsc@gmail.com

raysel.josiell@gmail.com

